

Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo – C

Posse, 29 de junho de 2025

Leituras: At 12, 1-11/SI 33 (34)/IITm 4, 6-8-12-18

Evangelho: Mt 16, 13-19

São Pedro e São Paulo confessaram a fé, ensinaram a fé, e a guardaram até o fim

Hoje celebramos com toda a Igreja a Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, que bem poderia ser denominada com a solenidade do princípio visível de unidade na Igreja. Uma vez que o Santo o Padre o Papa é o sinal visível da unidade e comunhão na Igreja. Unidade esta fundamental para a credibilidade da missão de anunciar o Evangelho que o Senhor confiou a sua Igreja. *“Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo...; Paulo, mestre e doutor da fé”* (Prefácio). Ambos derramaram o seu sangue em vista da sua fidelidade a Cristo e sua Igreja, deixando-nos um luminoso exemplo de fé. Uma fé que vence a perseguição, o medo, idolatria, a tribulação e a morte.

Olhando o exemplo destas duas grandes colunas apostólicas da Igreja encontramos a resposta para a seguinte pergunta: *“Qual a melhor resposta à perseguição da Igreja?”* R. a oração, a fidelidade, a confiança no Senhor que permanece ao lado dos seus na hora da perseguição. *“Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele”* (At 12, 5).

Também hoje a oração deve ser a resposta da Igreja e de todos os seus fiéis diante da perseguição, diante dos numerosos hereges e apóstatas que a caluniam, que procuram confundir a fé do povo de Deus com meias verdades e mesmo com mentiras. O Senhor jamais deixará faltar a graça da sua consolação aos seus fiéis quando forem perseguidos por causa do nome de cristãos que carregam, por sua fidelidade ao evangelho.

A fidelidade incondicional marcou profundamente a vida dos apóstolos Pedro e Paulo, com ele podemos aprender como ser fiéis a Nosso Senhor Jesus Cristo; aprendemos o que significa ter fé, o significa amar o Senhor e amar a Igreja.

Como São Paulo nos deixou estampado em seu testamento um dos aspectos fundamentais da fé é *“Combater o bom combate”*. Não um combate qualquer, mas o “Bom combate”. O bom combate pela causa do evangelho, combater o mal, o pecado, o demônio, às más inclinações que residem em nós. Um combate que deve traduzir-se no testemunho de uma vida conformada, identificada com Nosso Senhor.

Esta dimensão do combate é intrínseca à fé, pois uma vez que nos decidimos pelo Senhor, entramos na contramão do mundo que, normalmente, se levanta com hostilidade, quando renunciamos às suas pompas, à sua banalidade, à sua maldade e superficialidade. Querer agradar o mundo é fugir deste combate, ser batizado, católico e viver como pagão, é o mais perverso ato de covardia e traição a Cristo.

Ter fé é ainda *“Completar a carreira”*, ou seja, ser fiel a Cristo até o fim e em todas as circunstâncias, sem negociar com o mal. Completar a carreira que iniciamos no dia do batismo, afim de que possamos chegar à glória da ressurreição para a vida eterna. Se não vivemos a fé, ficamos apenas na largada, para completar a carreira é preciso responder ao Senhor com empenho, sinceridade e boa disposição. Nesta carreira da fé, não estamos sós o Senhor caminha conosco.

São Pedro e São Paulo confessaram a fé, ensinaram a fé, e a guardaram até o fim. Guardaram no sentido que permaneceram fiéis a Cristo até o fim. Não uma fé que eles inventaram, mas o que eles receberam do Senhor e que, ainda hoje, é comunicado de modo vivo pela Igreja. Peça-mos a estes dois grandes apóstolos que intercedam por nós para que também possamos combater o bom combate, completar a carreira e guardar a fé católica, hoje, em todas as circunstâncias e até o fim das nossas vidas. São Pedro e São Paulo! Rogai por nós!

Pe. Hélio Cordeiro

E-mail: cordeirohelio80@gmail.com